

Amor e incerteza

(*Sonhado*)

Em um entrezinho abandonado
As mil delicias do ceu; como é doce sonhar!
Pois si abrigo não tens anjo idolatrado
N'esta minh'alma podes entrar

Anjo querido, anjo dos primores.
Como é doce en ti sonhar...
Pois só sabes, cantar amores
Amores p'is, só sabes cantar

De ti pois anda escravo
Aquelle que por ti vive a penar
N'un manto de scimas a alma trago
De scimas de mais não me amar.

Magoa - me esta contingencia
De que minh'alma aoda á anhelar.
Si á ti, á ti só dou preferencia
Bem podes querida m'o declarar

(Do coração)

Tico - Tico

Recebemos diariamente o periodico socialista «Avanti» redigido pos homens interpidos, que arriscam a propria vida para dizerem a verdade.
Gratos.

FOLHETIM 5

Annibal

POR ARTHUR LUCCHINI

◀◀◀◀

CONTO PHANTASTICO

(*Continuação*)

Annibal correu adeante e fechou-a por dentro.

— O Senhor impede-me de salir? prosseguiu Yolanda, pegando no cordão da campinha - Soccorro! Soccorro!

— Não chameis Senhora, disse Annibal, eu ja disse que não quero fazer-vos mal algum.

Um outro grito igual ao primeiro feze-se ouvir.

Bem! Bem! Mauro, tu vigias fielmente, continuou Annibal - Sim, sei que está chegando o duque, ouço seus passos no corredor. Senhora! Tem ainda um instante, e todas as desgraças que previno não acontecerão.

Parabens

—:—

Anniversarios natalicios :
Voltou mais uma pagina no odorifero album de sua existencia o joven Eduardo Monteiro.

Embora tardiamente, apresentamos ao Eduaado os nossos parabens.



Seguiu para Poços de Caldas afim de buscar lenitivos de atrozes molestias que affigem o snr. Antonio Poli operoso negociante desta Capital.

Dezjamo-lhes breve regresso e prompto restabelecimento.



ENTRE NAMORADOS

O relógio da 10 horas 11... 12...

Elle (apaixonadamente) — Vê? A teu lado, as haras voam...

Ella (muito meiga) — Não faças caso; papai que está dando corda...

— Soccorro! Flavio, soccorro!

A Senhora não tem coração e nem piedade!

— Soccorro! Flavio soccorro! Estou fechada com um homem que me ameaça.

— Eu não ameaço, mas já que a senhora quer.....

E Annibal com um rugido de fera, atirou-se sobre Yolanda para mata-la, talvez com as mãos, porque não tinha arma alguma.

No mesmo instante abriu-se uma porta escondida no fundo da alcova.

Ouviu-se um tiro, o quarto encheu-se de fumo; Yolanda desfal-leceu.

Quando tornou a si, achou-se nos braços de Flavio; virou os olhos em roda, e quando poude fallar, articulou a seguinte phrase:

— Onde está aquelle homem?

— Não sei, respondeu o duque.

Procurou-se em toda a chacara, e nos jardins, mas tudo em vão.....

Annibal tinha desaparecido.

FIM DO PRIMEIRO CAPITULO

INSTITUTO HISTORICO
 GEOGRAPHICO DE SÃO PAULO

Sei que desprezas

(á Mariquinhas)

Mariquinhas, eu sei que desprezas
A quem, eterno amor te jurou,
A quem, por ti hiria pra campá,
A quem, a vida a ti consagrou

Mariquinhas não sejas ingrata
Não, queira com desprezo deixar
A quem no mundo só vive por ti
A quem no mundo só sabe te amar

Mariquinhas não sejas tão má
Mariquinhas não sejas assim,
Eu te peço de joelhos e mãos postas
Tenhas pena, Mariquinhas, de Mim!

Si estas supplicas forem perdidas
Eu te juro com palavra bem franca:
Que os restos mortaes do teu Annibal
Hirão todos juntinhos p'ra campá.

Si porem ellas forem acceitas
Prolongar-se ha a minha vida,
Viverá o Annibal mil annos
Junto á Mariquinhas querida.

Annibal Prandini



Monologos e modinhas

FLÔR DO NORTE

(Modinha)

Como eu te amo querida bahianinha
uniquosa fiôr do prado!
Junto a ti eu quero a vida minha
passar acorrentado!

Ninguem pode ficar indifferente
quando estás á cancella...
Quando vendes pipocas, toda a gente
more por ti dozellá

E que graça tens com teu balaio
repleo e e assejado;
Quando dizes, albandando-me de soslaio
Amendoin torrado

Como és bella no teu gentil decóte
mostrando o collo á fiôr
E-se collo que arfando encerra um dote:
Thesouros mil de amor!

Ai! Gentil bahianinha, meu enleio
Ah! fra fiôr do Norte
Quão feliz eu seria si em teu seio
Achaste, embora fosse a morte!

Pois não ha quem não fique a apaixonado
ouvindo-te meu bansinho:
Yô yô pipoca? amendoin torrado?
Amendoin quentinho!

Flavius III

Qual será o motivo

—o—

... porque o A. Lucchini não quizera
visitar, com o nosso redactor a muchacha
da Rua Florencio de Abreu.

Será por ter vergonha? Não! Não pode
ser!

... porque uma amolante e aborrecida
musica, vem todas as noites tocar em frente
à redacção.

Será por falta de trabalho que praticam
tal cousa? Não! Não pode ser!

... porque todos os dias ás 3 horas da
tarde (hora em que findam-se as aulas da
Escola complementarr) o Rodolpho Paoliello
está sempre á janella.

Será para ver a chegada dos trens da
Ingleza? Não! Não pode ser.

... porque não reaparecera ainda o nos-
so confrade desta Capital «O Ypiranga».

Será por falta de vontade de seus il-
lustres redactores? Não! Não pode ser!

... porque a nossa collega «Cidade de
Monte Santo» adoptara o uosso termo:
«Qual será o motivo».

Será por tel-o achado elegante? Pode!
Pode ser!

... porque o Lourenço gosta de ser um
pouco... pomada.

Será para atrahir a sympathia de las
morenas? Pode! Pode ser!

... porque vai-se despedindo o

D. Cachaça Amolante.



ALBUM DE OURO

—o:—

Creamos a presente secção a fim de
nella serem inscriptos, com nossos agra-
decimentos, os nomes das pessoas, que
tem concorrido com suas assignaturas
para o nosso jornal.

CACONDE

Pagaram suas assignaturas para um
anno os srs.

José Agostinho Bittencourt

Joaquim Mendes do Prado

Calimerio Bittencourt

Alexandre Tardelli

¶ PRATINHA (Mmas)

Pagaram suas assignaturas para seis
mezes os srs.

Minghilli & Irmão

S. SEBASTIÃO DA GRAMA

Pagou sua assignatura para seis me-
zes o sr.

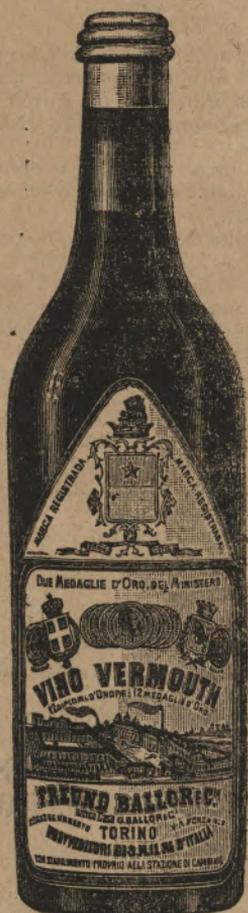
José Ubaldo dos Santos

LARANJAL

Pagou sua assignatura para um anno
o sr.

Ricardo Poli

Vermouth Ballor



O vermouth Freund Ballor,
É uma bebida refrigerante,
Que fazem muito consumo,
Em geral todos, os reinantes.

Desde Marocco ao Cabo,
Desde o Canadá a Argentina,
Desde a Rússia a Grecia,
Todos bebem essa bebida fina.

Em todas as reuniões familiares,
D'esta importante cidade,
Nos clubs d'alta sociedade,
Encontra-se este Vermouth precioso.

INHCCUL RUTRA



Pedimos desculpas aos nossos amáveis
leitores do atrazo da publicação do
nosso jornal pois que motivos de força
maior, impediu-nos que o fizesse a mais
tempo.

Vinho Quinado



O vinho quinado Freund Ballor,
É receitado por todas as celebridades
Aos doentes de febres infectivas,
Pelas suas incontestaveis qualidades

Cura neurastenia, dispepsia gastricas,
E tambem febres intermitentes,
É receitado pelas celebridades medicas,
Principalmente aos convalescentes

Como aperitivo, é um dos primeiros,
Como bebida, não ha outro igual,
Porque em geral, todas as outras
Ao organismo fazem mal.

Do Vinho Quinado Freund Ballor,
São importadores para esta nação,
Os grandes negociantes matriculados,
COCITO & IRMÃO
Residentes a rua da Estação.

INHCCUL RUTRA

Typ. Commercial, Rua Dr. Falcão 16.

